

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIS MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endrego telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 28

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 12 de maio de 1912

ASSIGNATURAS

Por seis mezes 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações

não feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de

O ALGARVE

AS FESTAS DA CIDADE

Não vemos ainda este anno qualquer indício de que se pense na organização das já tradicionais festas da cidade de Faro, parecendo andar em esmorecimento em todas as classes que costumam prestar a sua actividade a esta celebração.

Pois não nos parece que proceda convenientemente quem assim se deixa arrastar n'esta falta de iniciativa n'um fim tão util. Queixam-se as pessoas do commercio e ainda outras classes que a lei de separação, tendo acabado com as procissões nas ruas e outras celebrações ostensivas da religião provocaram sensíveis prejuizos no commercio, afastando a grande massa de concorrentes que costumavam acudir a estas festas religiosas.

E' esta mais uma razão da conveniencia de iniciar festejos profanos espectaculosos que de certo modo substituíam os hábitos antigos de atracção.

Já os romanos tinham a sua phrase *passem et circenses* para indicar que as duas grandes necessidades do povo eram o pão e os divertimentos, unico meio de suportar sem desfalecimento as incongruencias da vida humana.

Os nossos vizinhos hespanhoes paraphrasearam o dito latino com o seu especial e ainda hoje muito correspondente á verdade, *Pan y toros*, como quem diz, deem-nos pão e divertimentos que o povo estará socegado!

Não diremos que a indole pacifica dos nossos compatriotas precise de pão e de divertimentos para estar socegado; não é isso!

As festas da cidade recommendam-se como um elemento de vitalidade do nosso convívio social que é preciso não deixar abater.

Temos observado como a cidade de Faro se enche de forasteiros n'essas occasiões, individuos da provincia e estranhos que aqui vem attrahidos por esses divertimentos e que com o dinheiro que espalham, muito ou pouco que seja, provocam uma reacção de animação em varios ramos do vi-

ver e beneficiam muitos individuos das diversas classes, que com o seu esforço e dedicação se interessam n'esses trabalhos.

Nunca as festas de Faro fizeram fiasco e antes teem deixado uma impressão de extremo agrado a quem as presenciava; razão é esta para que os habitantes d'esta cidade não se entreguem a uma indifferença que lhes fica muito mal.

Ainda temos a impressão de quanto agradaram tantos festejos que aqui se teem feito desde a festa da inauguração do caminho de ferro, seguindo-se a da Santa Infancia e depois propriamente as «Festas da cidade», sempre com brilho, sempre com distincção, sempre dando uma imponente nota de civilisação a esta capital do districto.

N'estes tempos, em que o espirito dos nossos conterraneos tanto carece de factos conciliadores e estreitando as relações sociaes, ainda mais se torna necessario o natural convívio que temha de os unir n'esta celebração em que todos geralmente depõem o seu quinhão de solidariedade na elevação de taes actos.

Pense-se, pois, n'este assumpto e as classes mais interessadas que tomem a iniciativa do agrupamento e de concitar esforços individuais, dando-lhes unidade e conexão para brilhantismo dos seus effectos e onde todos possam ser todos por um e um por todos no estimulo e no affan de continuar para a cidade de Faro uma tradição que tem sido o seu mais justificado orgulho, mostrando-se digna e composta perante o mundo civilisado que vem visital-a por estas occasiões.

Tanto se pensa em turismo, tanto se deseja o turismo, necessario é que o provoquemos e que nos preparemos para lhe aproveitarmos os beneficios.

As festas da cidade de Faro não devem acabar, como necessidade temporaria de attrahir, pelo menos uma vez no anno, a população da provincia a este centro da vida nas suas phases de actividade.

estragarem o mobiliario do extinto Seminário, que está devidamente arrolado e sob a guarda d'uma comissão especial. Apesar de esse mobiliario estar fechado em diferentes salas, o que é certo é que elles conseguiram haver ás mãos um orgão que lhes serve de entretenimento, mas com prejuizo para o mesmo que se estraga.

E' claro que não attribuímos aos rapazes a responsabilidade d'estes factos, porque sabemos que na sua idade se não pensa senão na brincadeira, mas sim a qualquer pessoa, que não sabemos quem seja, que não sabe impor-se na conservação dos objectos que alli estão e que hoje são propriedade do Estado.

Esperamos, porém, que este estado de cousas terminará.

Reformas necessarias

O governo nomeou uma comissão em que intervem homens de leis e do commercio para a remodelação do codigo commercial na parte relativa ás sociedades anonyms.

O Jogo

Somos pela regulamentação do jogo por entendermos que só assim se conseguirá que muita gente deixe de frequentar aquellas casas, visto que, podendo n'ellas entrar quem quizer, receio pode haver da parte de filhos, de empregados etc. de ah serem vistos pelos paes, patrões etc.

Mas entendemos que, emquanto elle não for regulamentado, se chegar a sel-o, deve ser prohibido, cumprindo-se assim a lei.

E' por isso que hoje vimos felicitar o novo governador civil do nosso districto pela sua energica e intransigente attitude de pôr termo, mas a valer, no jogo.

Faz s. ex.º muito bem, porque a brandura hviada até aqui deu em resultado o jogar-se com um descaimento extraordinario.

E' assim que se comprehende que um individuo accete o espinhoso cargo de governar um districto; para receber só o ordenado ou para fazer só a politica reles do caciquismo, não vale a pena. O que se quer é que haja quem tenha lido com attenção o codigo administrativo e o cumpra á risca.

Assim o sr. Silvestre Falcão o cumprisse!

Mas acatele-se o sr. governador civil com os cercos, sem allusão, que decerto vai ter; olhe que aqui ha gente capaz de tudo para conseguir os seus fins.

E de quem s. ex.º deve fugir é exactamente d'aquelles que mais festas lhe fizeram e fizeram; o que elles pretendem é captar as sympathias e depois obrigarem no a todas as tropelias.

Vae s. ex.º por muito bom caminho; tem hoje já o applauso de todos os sinceros, mas cuidado com os salamalequeiros.

Pela nossa parte repetimos os nossos protestos de louvor aos actos do sr. governador civil, fazendo votos porque nunca tenhamos de nos arrependermos.

Tratado de commercio e navegação com Hespanha
 Agora que os governos do nosso paiz e o de Hespanha estão preparando um tratado de commercio e navegação bom seria que ficassem de uma vez definidas as condições da pesca que os nossos vizinhos vem fazer na costa algarvia com tanto prejuizo dos nossos pescadores e interesses do nosso thesouro.

Quando os barcos hespanhoes são encontrados em contravenção nas nossas aguas a unica função da fiscalisação portugueza é entregar os delinquentes ás autoridades de Ayamonte, que logo os releva da pena e os deixa vir novamente repetir as mesmas irreverencias.

Ha barco que no mesmo dia tem sido colhido em infracção duas e tres vezes.

Orá para se evitar isto, que tanto redunda em desprestigio da armada portugueza que faz a fiscalisação n'esta costa, seria bom consignar o principio dos julgamentos serem feitos em Portugal mesmo, segundo a regra geral de se castigarem os delictos e os crimes onde elles são cometidos.

Deste modo evitava-se aos officiaes da nossa armada o desprestigio de serem desattendidas as regulares apprehensões, que fazem n'este serviço e seriam menos repetidos os casos d'apprehensões... e mais respeitadas os direitos dos nossos nacionaes.

Abusos

Alguem nos pede que chamemos a attenção de quem compete p'ra o facto de os rapazes do internato

Professores secundarios

No lyceu Passos Manuel o professor Carmona, que já foi do lyceu de Faro, indignado por não concederem a seu filho favor nas aulas, fomentou uma queixa no animo de um senador que foi ao Senado trazer raios e coriscos contra o serviço d'aquelle lyceu, exigindo syndaciancias aos professores e fazendo allusões depreciadoras ás suas aptidões!

Depois appareceu um protesto colectivo dos professores assignando tambem o professor Carmona!

O senador interpellante em vista do inqualificavel procedimento do denunciante revelou no parlamento que fora o proprio professor Carmona, signatario do protesto quem lhe solicitara a intervenção parlamentar para as irregularidades dos seus collegas.

Tableau!
 Ao tal professor Carmona nenhum collega lhe aperta a mão!

Não é edificante este caso? Faz nos lembrar as scenas de ha tempo passadas no lyceu de Faro!

Conspiração no Algarve

Devem recordar-se os nossos leitores que sempre pozemos em duvida a veracidade dos graves casos de conspiração urdida ou projectada n'esta provincia, onde não vimos nenhum geito de conspiradores poderem desenvolver qualquer accção em um meio absolutamente avesso a perturbações.

Fizeram-se então as prisões dos srs. tenente Soares, Figueiredo e Mello, Roquete Cabedo, Camara e Cunha que tanto deram que fillar e tanto incommodo produziram nos encarcerados e suas familias.

De tudo isto restava apurar apenas as responsabilidades dos dois ultimos reus, Antonio Augusto da Cunha e Thomaz Maria da Camara, os quaes respon teram em audiencia do 2.º districto criminal de Lisboa de onde sahiram absolvidos.

Os outros incriminados já haviam justificado o seu alheamento dos factos accusados por meio de recursos da Relação.

Apuramento final: nenhum crime, nenhum criminoso!

Bem afirmavamos nós, pois, a inandade de estas imerecidas accusações!

Como isto anda:

Linguagem do sr. dr. Antonio Jose de Almeida no seu jornal *A Republica*:

De facto na associação de malfactores que se intitulam republicanos, e parece mesmo que o são, que se propõem a assassinar varias personalidades entre as quaes especialmente se destacam, para os odios d'esses bandidos, os srs. Machado Santos, Brito Camacho e o auctor d'estas linhas.

O plano vem de longe, ao que parece. Está amadurecido, e se ainda não foi posto em pratica, é porque circunstancias varias teem arrefecido nos scelerados, de quando a quando, a sua furia de chaciná e de sangue. Por ultimo, ao que se conclue das revelações do sr. dr. Brito Camacho, as coisas exacerbaram-se e talvez por isso que s. ex.º frizou no seu artigo que a policia traz de olho esses encuculos de facinoras.

Adiante... Por mim podem assassinar-me quando quiserem; simplesmente me seria agradável saber com antecedência o genero de morte que me reservam.

Que nos matem. Por mim não peço aos meus amigos que tratem de averiguar quem foi que me assassinou. Não vale a pena, mesmo porque será bom puzar á Republica a vergonha de ainda vir a ter um governo que decreta uma medalha especial para o malfactore que me liquidar. Só o que lhes peço é que indaguem de quem armou a mão do assassino e lhe forneceu o plano do crime. Isso sim, porque os bons exemplos devem seguir-se e é um bom exemplo o d'aquelle grande republicano que, desmontando da carreta tragica, exclamou para o carrasco que soffregamente lhe deitou as mãos: «O culpado não és tu, que te limitas a ganhar a jorna que te pagam; a culpa é de quem te armou o braço e planeou a minha morte, porque eu lhe fazia sombra».

Pois é para isto que se fez a Republica!

Poupem á Historia patria esta suprema vergonha!

O Jogo em França

E' tributado o jogo nos casinos d'este paiz e sabem os leitores quanto rendeu para os cofres do estado? Nada menos que 1:400 contos da nossa moeda e não estão n'esta verba incluídas as despesas locais, como theatros, corridas, torneios desportivos, parques, balnearios e outras subvencões que aproveitam ás localidades.

No nosso paiz é que uma falsa honestidade desdenha d'aproveitar tão productiva receita, que se transforma em abundante circulação de dinheiros e muito aproveitamento na expansão das localidades onde se joga.

Ainda se a prohibição conseguisse o não se jogar... Mas se se joga sempre e sem fiscalisação nem aproveitamento d'esta fecunda quotisação!

Questão Rosalis no parlamento

Ainda um mau bocado ao sr. ministro do interior, originado na imprudencia com que provocou a demissão d'aquelle governador civil, fez passar o sr. Luz d'Almeida ao sr. dr. Falcão na sessão do parlamento do dia 4.

Com dureza bastante na phrase, o alludido deputado stigmatizou a circumstancia da violencia da demissão e ainda a mais grave circumstancia das erradas imputações com que aquelle ministro pretendeu justificar o seu procedimento.

Isto deu lugar a apertes e outras phrases azedas de varios deputados que muito amesquinham o prestigio e a auctoridade do poder.

E' sempre muito perigoso e de consequências desastradas todo o modo d'operar leviano e incorrecto no serviço publico.

Está-nos parecendo que o sr. Silvestre Falcão está bem arrependido do acto que commetteu para o qual não achou razões justificativas e tanto tem apoucado o seu prestigio nas camaras e perante os seus comprouvianos.

Caso grave em Évora

Pessoa da maior seriedade e de toda a confiança conta ao correspondente do *Diario de Noticias* que para esta cidade e para um acreditado Banco, foi remetido um valor de clarado que o mesmo Banco deveria ter recebido no dia 1 do corrente. Como fosse dia feriado, o distribuidor não pôde entregar o valor declarado, por o Banco estar fechado, e essa declaração escreveu no verso da carta, entregando-a no correio.

No dia immediato, ao ser-lhe entregue a mesma carta, reconheceu-se que tinha menos dois grammas e ao ser aberta pelos destinatarios, perante testemunhas, faltava na mesma a quantia de duzentos mil réis.

Uma bagatela de falta!

E a meudo casos d'estes!

Reclama-se

Ao sr. governador civil, que tão energico se nos apresenta, repetimos os pedidos que fizemos no nosso ultimo numero: que nos dê um auditor administrativo, mas já, que augmente um pouco o numero de guardas na cidade, e que inste junto do governo para que se organice já a guarda republicana no nosso districto.

E agora um novo pedido: vá s. ex.º visitar a secretaria das finanças do nosso concelho, repare bem para aquelle foco d'infeccção e depois veja se consegue mudal-a, já que quem superintende n'esses assumptos nada tem feito, apesar das nossas reiteradas reclamações e da opinião da auctoridade sanitaria que considerou a casa impropria para n'ella estar installada uma repartição publica como aquella. Peça s. ex.º que lhe mostrem a casa onde esteve o collegio das Irmãs, veja se não é extraordinario que se deixe estar alli a apodrecer aquelle edificio que bem poderia ser utilizado e com vantagem e depois empregue os seus bons esforços para que aquella celebre *commissã jurisdiccional d'administracão dos bens das extinctas congregações religiosas* (o nome é pomposo, não ha duvida) tome uma deliberação qualquer, pois parece, que alguem põe entraves com fins gananciosos.

E se s. ex.º for visitar esta casa, do que estamos certos, não se esqueça de perguntar se aquella frente foi sempre assim ou se houve alguem que, abusando da sua situação especial de fiel depositario, a alterou e, sendo assim, qual a razão porque ainda não foi obrigado a repor as cousas no seu estado primitivo, apesar das reclamações havidas sobre o assumpto.

Será bom que s. ex.º se vá pondo ao facto d'estes escandalos para lhes pôr cobro.

Desculpe-nos o sr. governador civil estas impertinencias, de que s. ex.º é unico culpado por ser um magistrado, digno de quem temos a esperar muitos beneficios materiaes e moraes para a nossa terra.

E creia que nos havemos de entender muitissimo bem.

A camara

Chamamos a attenção da commissão municipal administrativa para o cheiro nauseabundo que se exhalada maior parte das sargetas que ha nas ruas da cidade.

E' preciso que se acabe com esta imundicie prejudicial á hygiene.

E a proposito: não haverá meio de evitar que as carroças, que diariamente recolhem os dejectos, os vão espalhando pelas ruas, obrigando os transeuntes a tapar o nariz ou a cheirar uns frasquinhos d'essencias?

O sr. dr. Afonso Costa

Veiu a Silves defender um reu o sr. dr. Afonso Costa.

S. ex.º não quiz dar o aspecto politico a esta sua missao ao Algarve e por isso não foi alvo de qualquer manifestação.

Dizia-se que este illustre homem publico n'esta occasião visitaria os seus correligionarios de Portimão e Faro, mas nem n'um nem n'outro d'estes importantes centros politicos obtiveram a sua presença.

O algodão

D. Politica e D. Velha Alliança estão a trocar ternas amabilidades a proposito dos ensaios para a cultura do algodão na nossa provincia.

Aquellas terras internas e fora das vistas dos mortaes lá dos sitios da serra de Monchique offercidas ao governo, ao governo não, ao sr. ministro do fomento, para ensaios da cultura do algodão, lá estão a ser mexidas e beneficiadas á custa do thesouro em proveito de um particular, que já não tem suspeição de thalassismo nas hostes da moderna Republica.

E está o jornal do sr. Afonso Costa a pregar radicalismo se o seu amigo ministro é o melhor dos amigos para velhas amizades de adherentes!

A qualidade de antigo governador civil da monarchia ainda é uma boa Cunha para ministros da Republica e até para ter passagem de borla no caminho de ferro.

E nós a pensarmos que o regimen era o de *endireitas*!

Isso sim!

Combóios a limpar

Por caridade pedimos a quem intertem em serviços de limpeza dos carros em uso nos nossos combóios, que se digne ordenar mais frequentes sacudidas de pó para que os passageiros possam poupar os seus lavos e não gastar tanto sabão em fazemos nas forçadas abluções que se veem na necessidade de fazer.

Senhora de *toilette* clara, que se aventure em qualquer pequena viagem, já sabe que regressa a casa com os seus fatos lambuzados d'aquelle mixto de pó e cisco de carvão que tão bem conservadinho anda n'aquelles estofos dos carros.

Ao menos ha a vantagem de não se precisar usar luvas porque n'um instante a mão nua se cobre d'aquella cobertura negra que lhe dá o aspecto de *bien ganté*.

E' o proverbio, *áquelque chose malheur est bon*.

Dispensadas as luvas nos combóios; que fortuna!

Iniciativas

O sr. dr. João de Menezes, n'um seu artigo na *Lucta*, estranha que no parlamento não tenham apparecido iniciativas convergindo á realisacão de melhoramentos locais, interessando as nossas povoações ou as regiões a que ellas pertencem!

Tem facil explicação o phenomeno.

Desde que as eleições plurinominaes desligaram o eleitor dos seus representantes em cortes, não sendo este eleito pelos votos reaes mas pelos conhecidos fingimentos electoraes, ninguém pensa em servir localidades ou regiões, porque a região eleitoral continua a ser o ministro do interior e o chapu de todos os ministros *como era no tempo da outra*.

E n'esta parte de representacão eleitoral ainda o novo regimen não fez coisa que melhorasse as relações do parlamento com os seus eleitores!

Não ha pois que admirar o desdem pelos melhoramentos locais.

Para isso nada como voltar aos circulos uninominaes!

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peltoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitales, e por garantir a superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

ECCOS DA SEMANA

Escola Districtal

Tinhamos varias cousas a dizer sobre este estabelecimento de ensino, mas, visto que já ahi se encontra o deputado, sr. Santos Pousada, encançado pelo sr. ministro do interior de proceder a uma syndaciancia, que, cremos, será rigorosissima, como e mister que seja, reservarnos-hemos para fazer as nossas considerações depois de conhecido o resultado da syndaciancia.

Oxalá nada fique por apurar, quer moderno, quer antigo, pois muito será para desejar o saber-se se são ou não justificadas as accusações feitas n'outros tempos e as da actualidade.

E que não seja poupado o actual ministro do interior se elle porventura tambem concorrer com a sua teimosia e os seus caprichos para a situação illegal em que porventura se encontra a mesma escola.

Conhecemos ha muito, de nome, o syndicante nomeado; temos do seu character a melhor impressão, estando, por isso, certos de que elle apurará tudo com a mais escrupulosa attenção.

Alem d'isso convencemo-nos de que o sr. dr. Silvestre Falcão não manda syndicar só para inglez ver.

Aguardemos, pois, com toda a seriedade o resultado.

A missão dos soldados

Temos já aqui censurado por vezes o facto de os soldados, que vão para a defesa da Patria, serem obri-

AO POVO

CONSELHO DE GRACA

Matem as moscas, que são incommodas, imundas e homicidas. Vocemecês estão dormindo e as moscas pousam nos seus narizes, nos seus olhos, nos seus labios e foise o somno da sua apetecida sêsta.

O pão está sobre a meza e a mosca, preta como carvão, e ouzada, como o jesuita, descança n'elle com as patas húmidas do escarro do syphilitico, da podridão das esturmeiras, e suja o pão, como suja a carne, o peixe, a açorda. Também suja o facto limpo, qualquer, porque esse malféfico insecto põe no preto branco e no branco preto.

A mosca transmite-nos a tuberculose, a febre typhoide, a doença do somno (a mosca tsé-tse), a dzinzeria, a colera, a enterite das creanças, dá-nos a pustula maligna, producto de sua invecção (a bonita) e tudo isto nos faz com a sua terrível armadura bocal. Quando sentirem a pequenina dor, causado pela sua sucção, entreguem-se immediatamente a S. Lourenço, que é o santo da grelha.

Olhem que de victimas d'esses nossos hospedes infeis está o inferno cheio e tambem o ceu. Matem as moscas até á extinção, podendo ser. Matem que os meios são facéis. No ultimo caso a murro. Pendurem ramos de murta na cozinha e todas as noites apanhem as moscas, que n'elles pernôitarem, com sacos.

O Pinto e o David vendem garrafas proprias e baratas. A quassia, que se vende nas farmacias, dá um cozimento, que posto no fundo de pratos, sem perigo de envenenamento para as pessoas, pelo contrario, liquida seguramente essas nossas visitas traçoiciras.

Uma solução na agua de oxido branco de arsenico com mel, feita ao fogo e derramada depois em pratos por pequenas doses, limpa a vida das moscas, que é uma perfeição. O mal que tem é ser veneno para as pessoas e animaes, ainda assim em certa quantidade.

Dilua formol na agua e na proporção de 1 para 100; d'este liquido, guardado em garrafa rolhada, deitam-se pequenas porções no fundo de pratos e vai-se renovando a medida do consumo. E' excellente. Podem procurar os pharmaceuticos para mais amplas explicações, levando em conta que elles são interessados no statu quo.

E que me dizem do cemiterio das moscas? Que são uns papeis, que se vendem nas drogarias, remédio moderno, do high-life, distincto, mas caro como tudo que é aristocratico. Matem as moscas. Custa pouco e salvam-se vidas, muitas vidas. Não se esqueçam, que o proveito é seu e meu.

As autoridades sanitarias não podem fazer tudo. O povo que ajude. X. P. S.—A mosca é a melhor inculadora que têm os agentes do Instituto Camara Pestana.

JOAO CARLOS GOMES MASCARENHAS ADVOGADO CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO OBRAS PUBLICAS

Attendendo á falta de pessoal na direcção das obras publicas d'este districto, foi determinado superiormente que o conductor sr. Abel Nunes seja encarregado de proceder ao estudo do projecto definitivo do troço da estrada districtal n.º 192, entre Odeleite e Asinhal, sem prejuizo do serviço que desempenha na 3.ª direcção dos serviços fluviaes e marítimos.

Vão novamente á praça a construção do lanço da estrada de Messines a Alte, n'este districto. Não ser collocadas nove argolas no paredão do dique da ria de Portimão para amarração dos navios.

Foi approvedo o projecto e orçamento, na importancia de 3:000\$000 réis, do collector de egotos em Tavira, na rua Miguel Bombarda, que faz parte da estrada nacional n.º 78.

O engenheiro ajudante sr. Frederico Alexandrino Garcia Ramires foi collocado na direcção das obras publicas do districto de Evora.

BAPTISADO Na ultima quarta feira, depois de feito o respectivo registo civil, celebrou-se na igreja de S. Pedro, d'esta cidade, o baptismo da filhinha mais nova do nosso prezado amigo e distincto medico, dr. Alexandra Pereira d'Assis.

A neophita recebeu o nome de Maria Alexandra, sendo padrinhos seus avós maternos, sr. Domingos Correia Arouca e D. Isabel da Fonseca Arouca.

Reiteramos os votos d'um risinho futuro para a interessante creança.

NOTA DA SEMANA

Em obediencia á lei, foi prohibido o chamado jogo de azar que em Faro, ha tempo já, vinha sendo conhecido e consentido pelas autoridades administrativas.

Assim, é curioso ver como o que hontem se podia fazer ás claras, com o conhecimento de toda a gente, se tornou hoje falta que se persegue e prohibe, sem que se modificassem as leis ou os costumes, mas unicamente porque com a frequente substituição de quem tem por dever olhar por estas coisas, muda tambem o bom ou mau humor, o mau ou são criterio como ellas são olhadas.

Jogar é crime? Muito bem, se é prejudicial á sociedade prohiba-se de vez, formalmente e persigam-se os jogadores. Se, porém, a liberdade de jogar não traz esses apregoados prejuizos e vergonhas, consinta-se, regulamente-se, procure-se tirar d'elle algumas migalhas de pão que vão favorecer os que não tem que ir pôr sobre a roleta por lhes faltar com que alimentar o estomago.

Que, em que pode ser vergonhosa e prejudicial a regulamentação do jogo? Vergonhosa é, por exemplo, a prostituição feminina e o Estado consente-a e regula-a, com participação nos lucros, arrecadados sob o pretexto de multas e licenças. Prejudicial, e ainda vergonhosa, é a embriaguez, só punida quando é escandalosa: que nunca ninguém soffreu punição por se embriagar pacatamente a dentro das suas paredes... E a embriaguez quando viciosa traz consigo um cortejo de miserias e baixeiras que nenhum outro vicio igual. E fortunas, quantas fortunas, se dissolvem na exploração de paixões serodias provocadas e alimentadas por creaturas para quem o amor é um negocio rendoso, quando encontram quem se deixe amar e explorar até — quantas vezes — á total ruina da fortuna e da dignidade?

E pode-se pensar, porventura, em pôr freio a todas estas verdadeiras miserias humanas? Mas, afinal, quer tudo isto notar que é ridícula esta contradição burlesca que ora consente ora prohibe o jogo de azar, que parece, assim, não estar dependente de leis, mas da vontade de qualquer.

Amanhã, com uma possível substituição de autoridades, voltará o jogo a brilhar como uma virtude até que seja novamente punido como feio crime!

—Que eu, por acaso, não jogo... H. BORGES.

FREDERICO CORTES MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Com os cursos especiaes de doenças d'olhos, vias urinaes e clinica infantil CLINICA GERAL CONSULTAS—Das 10 ás 3 da tarde. Rua do Repouso—FARO 391

Terreno para construcções Estão quasi concluidas as negociações entre a camara municipal d'este concelho e o ministerio da guerra para a cedencia de uma faixa de terrenos do Espaldão, marginaes ás estradas da Circumvallação e de S. Luiz, que o municipio destina á venda para construcções.

Joaquim Henriques C. Gomes ADVOGADO EM OLHÃO Carreira de tiro em Faro Relação dos atiradores que melhor classificação obtiveram no tiro civil que se realizou no dia 5 de maio de 1912:

A 100 metros os srs. Joaquim Augusto de Almeida e Antonio Mendonça Penuja, com 31 pontos cada um, em 5 tiros. A 200 metros o sr. Elvino Sebastião Moreira, com 21 pontos, em 5 tiros. A 300 metros o sr. Joaquim Silvestre Correia da Encarnação, com 26 pontos, em 5 tiros. A 400 metros o sr. Virgilio Gonçalves, com 24 pontos, em 5 tiros.

Carreira de Tiro de Faro, 5 de maio de 1912. O director da carreira, Francisco José de Barros. Tenente de infantaria 4.

Consultorio Cirurgico-dentario DE HENRIQUE BORGES CIRURGAO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes. Obturações a ouro e a porcellana. Dentaduras sem placa (Bridge-York).

Apparells para correção dos dentes e maxillares PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA FARO

NOTICIAS VARIAS

Celebrou no dia 3 o seu anniversario natalicio a sr.ª D. Isabel Aboim, esposa do sr. dr. José Vaz Aboim, antigo secretario geral d'este districto.

Tiveram s. ex.ªs n'este dia a companhia de suas amigas mais intimas. Ao marido e esposa consignamos aqui as nossas felicitações.

O sr. Antonio dos Santos Pousada, deputado, está procedendo á syndiciancia dos factos ha pouco succedidos na escola districtal d'esta cidade. De secretario serve o sr. Antonio Mathews, professor da escola da Conceição.

—Foi nomeado immediato da canhoneira Lagos o segundo-tenente sr. Rebello. —Fez o seu anniversario natalicio hontem, 11, a sr.ª D. Isabel Francisca Nogueira, irmã do fallecido advogado conego Pedro Manuel Nogueira e tia da esposa do nosso director.

Os nossos parabens. —Tem encarecido extraordinariamente o preço de quasi todos os generos de consumo de alimentação publica. —O sr. Joaquim Guerreiro Candeias foi nomeado substituto do juiz de paz de Villa Real de Santo Antonio.

O sr. José Antonio de Almeida, secretario de finanças em Castro-Marim, foi nomeado para proceder a visitas e balanços ás thesourarias da fazenda publica, de varias terras do paiz.

—Retira proximo para sua casa em Albufeira a sr.ª D. Maria Eustachia Leotte que tem estado n'esta cidade em visita a sua irmã D. Thezera Leotte Cavaco.

—Está em Portimão a sr.ª D. Isabel Corte Real Bivar, d'esta cidade, esposa do sr. José Bivar, agronomo do districto.

—A passar a estação calmosa encontram-se n'esta cidade, hospedada em casa de sua mãe e avó, no alto de Rhodes, as sr.ªs D. Sebastiana d'Aboim Ascensão Contreiras e D. Maria de Lourdes Ascensão Contreiras, extremas esposas e filha do sr. José da Trindade Contreiras, proprietario e capitista, de Tavira.

—Em Lisboa, na recebedoria do 2.º bairro, foi descoberto um desfaleço de 720\$000 réis em sellos, tendo a policia já descoberto que na tabacaria Neves se tinham vendido sellos com 50 por cento d'abatimento.

—Foi mandado prestar serviço na alfandega de Lisboa o sr. Manuel Ferreira Pessoa Aboim, que servia na delegação de Villa Real de Santo Antonio.

—Retirou já de Portimão para Bragança o sr. capitão José Velloso Leotte. —Fixou hontem residencia em Albufeira a familia do novo secretario de finanças n'aquella villa o sr. Simões, de Lagos.

—Faz hoje annos a sr.ª D. Alcira Mendonça, esposa do sr. Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça.

—Está em Faro o sr. João Pires Viegas, capitão do exercito. —O segundo-tenente de marinha sr. Cunha Castello Branco, em tratamento em Lisboa, não pode voltar a exercer o cargo d'immediato da canhoneira Lagos.

—Passou para o juizo de direito da comarca de Olhão o julgamento das transgressões das posturas municipaes.

—Estive em Lisboa o sr. Marques Ferreira, empregado aduaneiro de Villa Nova de Portimão. —Por ter sido dado como incapaz de serviço foi exonerado de patrão-mór do porto do Faro o segundo-tenente auxiliar sr. Alfredo Augusto Gomes.

—Retira-se hoje para Lisboa o sr. dr. Celorico Gil, deputado pelo Algarve. —O nosso collega O Meridional, de Montemor-o-Novo advogava a ideia de se fazerem n'aquella importante villa festas populares em setembro e pede ao Club de Propaganda para tomar a iniciativa.

—O sr. Antonio Maria Pereira, de Lagos, propoz ao governo destruir, sem outra remuneração alem dos salvados, o casco da canhoneira Faro. —De visita a sua familia esteve na sexta-feira no Alto de Rhodes, d'esta cidade o sr. general Antonio Augusto Ferreira Aboim, de Lisboa.

—Foi a Companhia de Electricidade de Faro já principiou a fabricar gelo. —O sr. Damião Antonio Contreiras, nosso comprovinciano, escrevente do ministerio do fomento, foi nomeado secretario do director geral do commercio e industria.

—Um lord da camara dos communs, em Londres, perguntou ao ministro dos estrangeiros se lhe constava haver algumas perturbações de ordem commercial na politica em Portugal, recebendo resposta negativa.

—Esteve em Lisboa o sr. Justino Chaves. —Vae ser concedido ao sr. João Mira, de Silves, um local na costa de Portimão para o lançamento de uma armação para pasca de sardinha.

—O sr. dr. Joaquim da Silva Moraes foi exonerado de sub-delegado do procurador da Republica na comarca de Villa Real de Santo Antonio.

—Vae ser apresentada ao parlamento uma proposta de lei isentando do pagamento de direitos de merês os empregados publicos com vencimento inferior a 360\$000 réis.

—Ao cardeal D. José Netto foi suprimida pela camara dos deputados a congrua de 300\$000 réis que recebia pela lei de 9 de setembro de 1908.

—Com o consentimento do governo hespanhol foi ordenado que se proceda á destruição do navio naufragado na barra do Guadiana.

—Na conservatoria do registo civil realizou-se hontem o casamento do sr. Pedro Rodrigues Mendonça da Costa, fiscal dos impostos, com a sr.ª D. Lucinda Rosa Gonçalves, filha do guarda civico Manuel Gonçalves. Testemunharam o acto os srs. Innocencio Camacho Rodrigues, deputado e governador do Banco de Portugal, José dos Santos Simões secretario de finanças em Albufeira e as sr.ªs D. Laura Gonçalves e D. Seraphina Carvalho Silva.

O termo foi assignado por muitas pessoas presentes, entre as quaes nos lembra ter visto os srs. governador civill d'este districto, deputado Celorico Gil, Ayres de Sousa, dr. Mattos Cid, Antonio Joaquim da Costa, José da Graça Marim, José Bernardo de Sousa Correia, Francisco Antonio da Nactividade, etc., etc.

Aos noivos que partiram hontem mesmo para L-gôa, desejamos uma prolongada lua de mel. —Foram nomeados juizes substitutos: de Albufeira o sr. dr. José Joaquim Vieira; de Lagos o sr. dr. Francisco José de Sousa Cintra; de Faro o sr. dr. Joaquim da Ponte; de Loulé o sr. dr. Francisco Maria Athayde Oliveira; de Monchique o sr. dr. Francisco Maria Gomes do Rego Feio; de Olhão o sr. dr. João Gago Nobre; de Silves o sr. dr. Manuel Mexia de Mattos; de Tavira o sr. dr. Frederico de Abreu Chagas e de Villa Nova de Portimão o sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas.

—Foi á assignatura do Presidente da Republica o decreto que nomeia o sr. Jayme Cunha amanuense do governo civil de Faro.

—Um apaixonado da orthographia simplificada, o jornalista francez Jean Baris, offereceu ao governo portuguez, por intermedio do sr. Candido de Figueiredo, a importante somma de 20 mil francos, 4 contos de réis, para ser applicada nas escolas e em escriptos na diffusão da moderna orthographia simplificada.

Já é ser amador da nossa lingua-gem! —Está sendo muito procurada nas farmacias uma formula para sarar feridas, denominada Partimol, da iniciativa do distincto medico dr. Ernesto Cabrita.

—Já regressou a esta cidade o sr. Miguel Antonio Galvão, sua esposa e filha que tinham ido em digressão ao norte. —Esteve gravemente doente o sr. Francisco Martins Fernandes, proprietario da Padaria que n'esta cidade usa o mesmo nome.

O sr. Martins, cujo estado de saúde já não inspira cuidados, consorciou-se hontem com a sr.ª de quem tem um filho e com quem vivia maritalmente. —Regressaram a Faro os srs. José de Brito Carapeto, dr. José Antonio dos Santos, Antonio Bernardo dos Santos Serpa e familias que tinham ido a Lisboa submitter-se ao tratamento no instituto bacteriologico.

—E-tá em Lisboa, onde foi assistir á assembléa geral da Companhia de Electricidade de Faro o gerente da mesma companhia sr. Francisco de Sousa Magalhães. —Ao estabelecimento do sr. J. Gonçalves Marreiros acaba de chegar um sortido de candieiros para electricidade, que recom-mendamos a quem precisar utilizar-se da nova luz.

—Partiu para S. Thomé o sr. Marinha de Campos. Foi incumbido de estudar varios problemas de que depende o futuro d'aquella colonia.

CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia. Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos. Rua de Santo Antonio, n.º 6 FARO 394

O SR. LUZ DE ALMEIDA

DEPUTADO E CHEFE DA CARBONARIA

E o seu discurso na camara Foi violentissimo contra o governo, e em especial contra o sr. ministro do interior, o discurso proferido na camara pelo deputado sr. Luz de Almeida que é, como se sabe, o grão mestre da Carbonaria e, invocando essa qualidade, ainda ha pouco tempo na mesma camara falou para declarar alto e bom som, alli em pleno parlamento, face a face dos poderes constituídos, que a Carbonaria não acabaria nem acabaria. Do extracto muito largo do discurso do sr. Luz de Almeida, publicado na Republica e no qual tratou da demissão do sr. Rosalis, do cargo de governador civil de Faro, rebatendo energicamente as accusações que lhe fizera o sr. ministro do interior, recortamos estes trechos, que nos limitamos o sublinhar:

O sr. Luz de Almeida termina esta parte do seu discurso perguntando se havia alguem que duvidasse das palavras do sr. Rosalis. Elle alli estava para o defender. Vendo que reinava silencio, trou a conclusão de que todos as julgavam verdadeiras, desmentindo assim categoricamente as affirmações do sr. Silvestre Falcão.

De tudo isto, pois, concluiu o orador que o ministro havia «faltado á verdade em toda a linha» e que «a sua justificação não era mais do que um largo estendal de inexactidões».

Sr. presidente:—prosegue o sr. Luz de Almeida—que falta de seriedade politica, de decoro e sobretudo de respeito pelo parlamento, a primeira instituição do paiz, a unica onde reside a verdadeira soberania nacional! Vir aqui um ministro desfazer as accusações que lhe foram feitas, servindo-se de argumentos menos verdadeiros e enganando os representantes do povo, como se n'um regimen verdadeiramente democratico e parlamentar o parlamento não estivesse acima de todos os ministros e até do proprio Presidente da Republica.

Mas em que paiz estamos nós sr. presidente? E' este o Portugal republicano que fez a revolução ha anno e meio? E foi para assistirmos a scenas d'esta ordem que se passou tanto tempo em conspirar, dispendendo-se tanto esforço e natia energia para preparar o movimento insurreccional?

Senhor presidente: Urge levantar o nivel moral politico d'este paiz, mas para isso precisamos começar pelo parlamento para que elle se torne respeitadopor todos os portuguezes. Não é, porém, aceitando sem um protesto falsas declarações de um ministro que elle conseguirá merecer o espirito dos nossos concidadãos e das potencias estrangeiras.

O sr. ministro do interior não se justificou: condemnou-se a si proprio. Compete agora ao parlamento apreciar e julgar.

O sr. Luz de Almeida termina assim as suas considerações: —Sacrifique-se, muito embora, um ministro, contando que se salve a independencia do parlamento e o prestigio da Republica!

SOUSA MARTINS ADVOGADO CONSULTAS FARO—às quartas e sextas-feiras Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª OLHÃO—nos restantes dias Avenida da Republica

Camara Municipal de Faro Balancete de receita e despeza effectuada na thesouraria da camara municipal de Faro desde 1 de janeiro a 30 d'abrill de 1912

Table with 2 columns: Item, Amount. Receita: 16:6816858, Despeza: 13:7798983, Saldo: 1:9018875

Thesouraria da Camara Municipal de Faro, 9 de maio de 1912. O Thesourairo, Eduardo A. S. Soares.

JOSÉ VICENTE MADEIRA ADVOGADO José Martins da Cunha PROCURADOR RUA 1.ª DE DEZEMBRO (vuigo R. da Sapataria) FARO 419

VOZ DO POVO Gutzeiras Os donos dos vehiculos de aluguer introduziram agora a moda de adornar o pescoco dos avulsos com fitas e sonoras guizeiras, que nos atormentam o bicho do ouvido a toda a hora.

Não seria possível o sr. administrador do concelho acabar com este uso que já traseada em abuso? FARO 394

SECÇÃO LITTERARIA

FARINHA DO MEU MOINHO

A um amigo da infancia A' luz do sol poente Vejo aquelle moinho trabalhando... Estou-o comparando A esta vida, que tão breve passa.

Em sem piedade, no seu giro, a mó, —A convivencia humana—meu amigo, Reduzindo o a pó Vai triturando o trigo: —O amor, a fé, os sonhos, a illusão— Em suma o coração.

Mas o moleiro—á alma—vai cantando, Ou triste jovial, de quando em quando... LUIZ CALADO NUNES.

Excursão de estudo a Lisboa da 7.ª classe de sciencias Notas e impressões A's onze horas do dia 22 de abril, com um sol ardente que se lançojava nas janellas da cidade e enchia de luz a cupula azul-immaculada do ceu, partimos de Faro, denotando todos o maior contentamento.

O comboio atravessava velozmente a alegre paisagem algarvia, zebra-da de cores, caracteristica pela variedade, que se desenrolava instantanea como as fitas animatographicas.

Depois de Messines o aspecto é inteiramente diverso. A via ferrea passa entre os contrafortes da serra falcónica de Monchique e a moricónia do Caldeirão, pequenos montes cobertos de estêvas floridas, cujo effeito é deslumbrante.

Aqui, o sr. Villamariz, nosso professor de geographia, faz nos notar a diversa constituição das duas serras—uma, a de Monchique, formada de rochas graniticas primarias, outra, a do Caldeirão, formada de rochas calcarias terciarias. E a proposito d'isto, fallamos das grandes epochas geologicas, dos modos de formação de montanhas e das tres grandes pregas que se formaram á superficie terrestre; diz nos que a physionomia actual da crista não é mais que o resultado de innumeras modificações que o nosso planeta rem soffrido, modificações devidas a agentes externos e internos, que atuam continuamente sobre ella, levando nos á conclusão de que a physionomia actual é inconstante; fallamos tambem da ipsometria portugueza observando nos que aquellas serras estão alli como que a separar o Algarve do Alentejo, onde vamos entrar agora.

A paisagem alentejana é mais suave e mais triste que a do Algarve. Não tem a variedade que é toda a belleza da paisagem algarvia. O aspecto é inteiramente differente. Agora atravessamos grandes planicies atapetadas de trigo, que, começando a amarellecer, tem a cor bella d'uns cabellos brancos, quando o tempo os começa a negar, e d'onde a espaços se destacam papoilas cor de sangue.

Depois o comboio marcha entre planicies de relva, onde os malmequeres resultam e onde pastam grandes rebanhos, e vai entrar nos montados sombrios, onde os sobreiros rumorejam alinhados.

Outra vez o sr. Villamariz nos vem dar lições—lições que, como todas as que os nossos professores nos deram durante a excursão, tem o encantador aspecto de amigaveis conversas—fazendo-nos notar a differença que existe entre a paisagem algarvia e a alentejana, devida certamente á diversidade do clima. E a proposito diznos, que sendo o fim principal do geographo estudar a distribuição da vida á superficie do globo, o estudo do clima tem de ser a sua principal occupação, visto que o clima é o agente que mais influe no vida dos seres.

Depois fallamos dos modificadores do clima (altitude, latitude, mares, etc.) Para lá de Beja começaram a divisar-se algumas nuvens brancas, como farrapos de algodão em rama, e logo o sr. Rocha, professor de physica, nos veio fallar da mudança do estado physico dos corpos, da acção do calor sobre elles, da formação das nuvens, que, ao contrario do que muita gente pensa, são porções de agua no estado liquido, suspensas na atmosphera.

Em bre-e entramos na Extremadura, cuja paisagem se aproxima um pouco da do Algarve, e, depois de termos andado mais de oito horas de comboio, descemos no Barreiro para tomar o vapor que nos havia de conduzir a Lisboa.

A meio do rio, não podemos deixar de admirar a capital, que nos apparece como uma floresta enevoadada de luzes e cascas, maranhando soberba por colinas e outeiros.

Desembarcamos no Terreiro do Paço e fomos para o hotel, depois d'uma viagem instructiva e alegre, pois os palestrantes dos srs. professores tinham intervalos, que nós aproveitavamos para dar largas á nossa alegria, sempre no recinto do respeito e delicadeza que se deve aos professores.

Só foi pena que não tivéssemos conhecido algum d'esses cattivos que dizem que só se estuda bem no quieto recinto d'um gabinete, para ver quanto é util o estudar nas innumeras paginas, umas luminosas, outras misteriosas, do livro magestoso, chamado Natureza.

(Continua). AGOSTINHO JUNIOR.

NECROLOGIA

Em Lisboa falleceu o sr. Manuel Francisco Marcellino, natural de Loulé e ha annos residente na capital, onde tinha uma casa de hospedes na rua da Padaria.

Falleceu na sua casa em Sabrosa o respeitavel juiz presidente do Supremo Tribunal, sr. Francisco José de Mendeiros.

Homem publico de grande consideração e de muito prestigio pelos seus sentimentos liberaes e espirito social moderno, é de justiça que aqui deixemos um registo de condolencia pelo passamento que foi uma perda nacional.

Em Algés falleceu a esposa do sr. Hermenegildo Thadeu d'Almeida e cunhada do sr. Antonio Pedro Martins, secretario aposentado da camara de Portimão.

COBREIA BIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º E. LISBOA 584

RUA DE ALPORTEL

Até que enfim a actual commissão municipal administrativa d'este concelho attendeu as reclamações dos moradores d'esta rua, uma das primeiras arterias da cidade, deliberando na sua ultima sessão mandar construir um canal collecter e empurrar a faixa de rodagem, alargando a ao mesmo tempo.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Pectoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo açcaço póde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Perfumaria Perfumaria Perfumaria NA PHARMACIA A. F. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO 683

O HEROLD & C.

Estove n'esta cidade um representante d'esta importante firma commercial, de Lisboa.

Guarda-soes e sombrinhas

Não ha nenhum estabelecimento n'esta cidade que tenha um sortido maior, mais varado e, sobre tudo, em melhores condições de preço do que a Loja Nova, propriedade do sr. Manuel Antonio da Silva & Ct.º.

Aos nossos leitores recomendamos uma visita a este estabelecimento para terem occasião de ver o que de novidade em guarda-soes e sombrinhas para senhora, tudo da ultima moda.

A. E. GUERREIRO 538

Acaba de fixar novamente residencia n'esta cidade este conhecido cirurgião-dentista, cuja especialidade consiste no tratamento e cura de todas as doenças do sangue.

CORRESPONDENCIAS

Fraia da Rocha, 11 de maio. Vae-se repovoando esta estância Já tem muitas familias que pelo seu convívio muito amensam estes agradaveis sitios.

—Sao esperadas muito proximoamente as familias dos srs. Luis Vieira, Pedroso de Lima, Teixeira Bicker, Bivar Weinholz, Antonio Abreu, Bivar Cumano e Magalhães. E' uma antecipação a estação e manifestação de bom gosto porque estas praias sempre lin as tecm uma superioridade recreativa n'estes bellos dias do mez de maio sempre lindo, no nosso lindo Algarve.

onde se manifestou o infecro panario; suas filhas Aida e Laura estão á testa do estabelecimento e por suas maneiras e delicadezas mantem a nota de distincção que já caracteriza este hotel, hoje tão frequentado pela elite da nossa provincia.

—Consta que se projecta organizar um comité de antihustias locais d'esta praia com o fim de promover a sua expansão e desenvolver a propaganda necessaria para ser procurada dos loasteiros.

—Na praia do Vau, outro sitio em concorrencia democratica com a aristocracia d'este lado, tambem se estão fazendo dois bellos predios e na epocha muitas familias se reúnem, tem o seu club e gosam na praia sombrias mais deliciosas, pois que as praias d'aquelle sitio tem um aspecto pittoresco bem distincto.

—As construcções actuaes estão a completar-se de um modo rapido; está quasi o predio do dr. Aguedo e tambem uma das novas casas do sr. Bivar Weinholz, construcção esta, que é dirigida pelo sr. José Fialho e que representa um lindo modelo de casas pequenas (little cottage) á ingleza, com gracioso aspecto.

Um homem salvo por um cão

N'um arriero situado na rampa do sul da rocha da Pena, d'esta freguezia, andava José Martins, natural e residente n'aquelle sitio escavando uma barreira quando esta inesperadamente se precipitou sobre elle pros trando-o e enterrando o até á cintura, após esta outra se esborouo, acabando de o cobrir, ficando-lhe de fora apenas parte de uma das mãos, cujo braço, devido ao peso da areia, estava imovel. Ora n'esta angustiosa situação teria perecido se não lhe valesse o socorro do seu fiel piloto (que assim se chama o cão que o acompanhava) que vendo o dono enterrado começou a escavar a terra com tal ligeireza, que lhe fez resvalar os terrões, que lhe cobria a face, e a seguir, como se tivesse raciocínio, vendo a impossibilidade do o desenterrar só, começou em successivas correrias ao sitio onde se achavam uns trabalhadores, cuja attenção, despertada pela attitude do animal, os levou ao logar do desastre, completando se então o salvamento, para o que não faltou a heroica acção do animal; que trabalhou até ver o dono completamente livre.

Quanto vale este piloto? —Consta que algum está resolvido a ir consultar o dr. Julio de Mattos, devido ás perturbações d'espirito de que há dias vem soffrendo. Lamentamos tal resolução, mas oxalá que colha beneficios resultados, a fim de que a lucidez do seu espirito, a eloquencia da sua palavra e a meiguice do seu coração, possam proporcionar por mais algum tempo e a sua elite, as delicias do seu convívio.

Que perniciosa e difficil é de dissipar-se a influencia do cometa de Halley!

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.º, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bile.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Liquidação

Por o seu proprietario não poder continuar a testa do estabelecimento iraspasa-se a loja de fazendas sita na rua de Santo Antonio, d'esta cidade, accetando-se desde já propostas. Dirigir a J. B. Vilhena. Faro.

Horario dos combolos pela sua ordem na estação de Faro

Table with columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas h.e.m., Partidas h.e.m., PRECEDENCIAS E DESTINOS

Secção de Anuncios

Regimento de infantaria 4 3.º batalhao ANNUNCIO (2.ª praça) O conselho eventual do 3.º batalhao do regimento de infantaria n.º 4, faz saber que no dia 26 do corrente, pelas 12 horas, na sala das sessões do mesmo conselho se procederá á arrematação em hasta publica, do fornecimento de materia prima e mão d'obra para os concertos no calçado das praças d'este batalhao pelo periodo que decorre da data da approvação do contracto até 31 de dezembro de 1912.

Os concorrentes deverão, para serem admittidos á licitação, apresentar no acto da abertura da praça, as propostas em carta fechada, elaboradas conforme o modelo junto ao caderno d'encargos existente no referido conselho, sendo acompanhada da importancia de dez mil réis, como caução provisoria, quantia que lhes será restituída com excepção dos adjudicatarios, que só a receberão depois de terem feito na caixa Geral dos Depositos o deposito definitivo.

As demais condições estão patentes no conselho eventual, onde podem ser examinadas todos os dias uteis das 11 ás 15 horas e onde serão dados quaesquer esclarecimentos que os concorrentes desejarem.

Quartel em Faro, 9 de maio de 1912. O secretario do conselho, Joaquim Mendes Cabeçadas Capitão d'infantaria

COMPANHIA DE ELECTRICIDADE DE FARO AVISO

No escriptorio da Companhia recebem-se propostas, em carta fechada, pelo prazo de 3 dias a contar da publicação d'este, para o exclusivo da venda a retalho do gelo de seu fabrico, n'esta cidade, não podendo este ser vendido ao publico por preço superior a 50 réis o kilogramma.

Faro, 8 de maio de 1912. Pela Companhia de Electricidade de Faro, O administrador, Francisco de Sousa Magalhães

Regimento de infantaria 33 3.º batalhao ARREMATAÇÃO (2.ª PRAÇA)

FAZ-SE publico que no proximo dia 27 de maio se ha de proceder pelas treze horas na sala das sessões do conselho eventual d'este batalhao, á arrematação em hasta publica da venda dos estumes produzidos pelas soupedes d'este batalhao, ou que a elle venham estar auidos e dos produzidos pelas varreduras do quartel durante o prazo de um anno a começar em 1 de julho proximo futuro até a 30 de junho de 1913.

O caderno de encargos e mais condições acham-se patentes na secretaria do conselho eventual todos os dias uteis das 11 horas até ás 15.

As propostas são feitas em carta fechada, segundo o modelo tambem patente no dito conselho e acompanhadas do deposito provisório de 5\$000 réis.

Quartel em Faro, 7 de maio de 1912. O secretario do conselho eventual, Manual de Sousa Coutinho. Capitão d'infantaria 33

Official de ferrador

Com pratica de terrar bois, PRECISA-SE d'um na officina de Ramos & C.º, largo de S. Pedro, em Faro. Quem pretender dirija-se a Francisco Martins Fernandes, rua Ferreira Netto, Faro.

AVISO

VENDE-SE uma morada de casas terras na rua da Moura n.º 33. Quem pretender dirija-se á rua de S. Pedro n.º 32.

MANUAL DO COPEIRO

Conteinhelro, Pastelleiro e Sorveteiro Preço 600 réis, pelo correio 650 réis. Livraria Popular de Francisco Franco (CASA FUNDADA EM 1890) 30, Travessa de S. Domingos 34

NOVA OURIVESARIA DE BOMBA & C.º FARO

N'este estabelecimento se encontra sempre grande sortido de todos os artigos de ouro e prata de fino gosto e por preços excessivamente baratos. Especialidade em cordões d'ouro e estojos de luxo com pratas douradas e oxidadas para brin-des.

Executam-se todos os trabalhos de encomenda e concertos com a maxima perfeição e rapidez concertes á arte d'ourivesaria, na officina contigua ao estabelecimento. Compra-se e troca se libras, ouro e prata para derreter.

ANNUNCIO

VENDEM-SE trez bicycletes marca PEUGOT em bom uso, um cofre novo ha PROVA DE FOGO e uma registradora tudo por preços muito mais baratos do que o seu custo. Rua Santo Antonio, 87, 1.º

CASA TERREA

VENDE-SE uma na rua do Compromisso com o n.º 47. Trata-se na rua Francisco Barreto n.º 18.

EM TAVIRA

Vendem-se um landau, uma victoria e um coupé, com arreios para prelha. Trata-se alli com o sr. dr. Antonio Padinha.

PROFESSORA

De bordados a branco e a matiz. Maria de Lourdes Ramon, na rua do Lyceu.

Alfaiata

De fato de homem oferece os seus serviços. Rua Infante D. Henrique, 204 — Faro.

CALECHE vende-se um magneifico caleche inglez com muito boas molas e em muito bom estado; quasi novo. Quem pretender dirija-se a Joaquim Pedro, com officina de carroagens na rua da Misericordia—Faro.

EMPREGADO

Para escriptorio, fabrica ou companhia, com o 5.º anno dos lyceus, offerece-se, dando abanador e não exijindo grande ordenado. Diz-se n'esta redacção.

LICORARIA LISBONENSE

DE Carreira & C.º (Mercadores de licores) Licores cremes, cognacs, generas, aguardentes aperitivos, xaropes, vinhos do Porto e outros 104, 106, RUA DA MADALENA, 108 LISBOA RUA PEREIRA & HENRIQUES, 16 POÇO DO BISPO

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa de FRANCO UICA autorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peizo, na convalescencia de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, amencos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Deposito Geral: Pedro Franco & C.º — Belem — LISBOA.

LOTERIA DA Santa Casa da Misericordia de Lisboa 60:000\$000 RÉIS Extracção a 13 de junho de 1912

Bilhetes a..... 30\$000 réis Quadragesimos a..... 750 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de qualquer encomenda de bilhetes ou quadragesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio. Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança. A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros descontam-se 3 por cento. Remettem-se listas a todos os compradores. Lisboa, 2 de maio de 1912. O thesoureiro, L. A. de Avellar Telles.

NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE. MÁQUINAS SINGER PARA COSER. NÃO CABEM JÁ NAS MÁQUINAS PARA COSER SINGER. MAIS APERFEIÇAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE. MAXIMA LIGEIREZA. MAXIMA DURAÇÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO. RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 — FARO

OFFICINA

DE ESCULTURA E CANTEIRO DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execucao artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO

CANTARIAS E MADEIRAS

Vendem-se dois vãos de janellas francezas, cantarias, e as respectivas portas e caixilhos; dois vãos de portas, cantarias e portas de madeira, sendo uma de escada contramoldada e outra de armazem; tudo novo sem ser estreado. Trata-se com José Antonio da Silva — TAVIRA.

LUZ DE TAVIRA

Vende-se uma vargem de terra com alfarro-beiras, no sitio do Brejo e que faz parte do Morgado da Boleta. Dirigir á proprietaria do mesmo, Faro.

AOS ESTUDANTES

Jordão Cansado Conde, habilitado com o segundo anno da Escola Politecnica, explica todas as classes do lyceu e habilita para exame alumnos externos. Trata-se na rua de Portugal, n.º 6, Faro.

QUERER AVANTAR QU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne UNICO autorisado pelo governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescencia de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgaos, o rachitismo, affecções escrofulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho, em excesso, recebem comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as co-lheres: com quaesquer bolachas ao lunch, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bile. O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.º, Pharmacia Franco F.º, Belem, — LISBOA.

AMA

Precisa-se para começar o aleitamento no proximo mez. Praça Ferreira d'Almeida, 5.

FRIERICIDA AMORENSE

Remedio infallível na cura das frieiras, preparado por DINIZ CAMPOS AMORES director tecnico da pharmacia e laboratório de analyses chemicas da rua do Carmo e pharmaceutico do Dispensario Popular de Alcantara.

CAFÉ ESMERALDA

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lanchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcos do nosso paiz. Champagnes nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

MACHINAS DE COSTURA

Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

E representante em Faro, F. S. PEREIRA, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas LUSA e ELDREDGE.

As machinas LUSA são montadas em esferas, e uma creança pôde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas LUSA são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas LUSA.

A machina LUSA ou a ELDREDGE é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina oferece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituído da verdade tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA oferece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19 - RUA IVENS - 17 E 19

FARO

ARMAZEM DE VIVERES

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

ARMAROLIK

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que oferece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTEI

Os Ex.^{mos} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

É o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve.

Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrência com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados pianos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Cofrões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

Francez e Inglez

Teorico e pratico

Cursos para os alumnos do lycen

e liceos particulares

R. B. VILLARS

Bacharel em letras e em sciencias

LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.ª

FARO



CASAS TERREAS

Vendem-se duas contiguas, rendimento annual 333600 réis; tratar com o procurador José Martins da Cunha—FARO.

SAPATARIA ELEGANTE

ANTONIO DIOGO

Calçado em todos os generos para homem, senhora e creança. Garante-se a boa qualidade e durção. Cabeladas e todos os preparos de primeira classe. Execução primorosa e rapida. Preços modicos.

18, Rua de Santo Antonio, 18 A

FARO

PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.ª--LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico—PROCURAL

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principais cidades da Europa e em todas as capitães dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES M. D'Agro Ferreira ADVOGADOS Vaz Pereira
Alfredo Cortez, advogado João de Vasconcellos

Advocacia: — Consultas oraes e escriptas. proposição de acções, articulados e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e vistorias, minutas de recurso.
Procuradoria: — Perante todos os tribunales judiciais, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecataes, cartas d'ordem e rogatorias.

Assumptos Commercias: — Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organização de escriptas commercias, contas correntes, etc., em conformidade com a lei.

Secção especial de averbamentos: — E habilitação administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.

Empréstimos sobre hypothecas: — Consignações de rendimentos e outras formas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, em cartes. Publicação de annuncios no "Diario do Governo" e jornaes nacionaes e estrangeiros. Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, titulos e patentes de invenção. Habilitação de pensionistas no MONTE PIO GERAL, e outros. Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Alemão

Garage Americana

199 - AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS, - 199 - PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavallos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:500\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

Setta - Varren

30, 35 e 40 cavallos — 4 cilindros, de 1:500\$000 a 2:500\$000 réis; a expedir um double-phaeton.

MAC-SIX

40 e 50 cavallos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis; a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise en-marche* automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos — 4 cilindros, de 2:500\$000 a 3:500\$000 réis, em deposito um esplendido torpedo, 50 cavallos e 7 logares. Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos oferecem a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso paiz.

Latoaria Marreiros

Installações electricas com material de primeira qualidade

Commodidade de preços

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos

Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para caralisações d'agua. Autoclimo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de efeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PRECOS

1 - Praça D. Francisco Gomes - 1

1 - Rua Conselheiro Bivar - 1

FARO

MOBILIA

de casa de jantar composta de guarda prata e trinchante, com espelhos, meza elastica e 12 cadeiras, vende-se. Dirigir á administração d'este jornal.

VENDEM-SE

4.000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.

Dirigir a esta redacção.

MERCEARIA

Abraham d'Abecasis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 réis o kilo!

Loja de portas encarnadas